

AUDIÊNCIA CONJUNTA ENTRE SRT/MPOG E MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE CARREIRA DA PST



Data: sexta-feira, 28 de agosto de 2015

Local: sala da Coordenação-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, Brasília/DF

Presentes

Pelo governo

Assessor da Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento (SRT/MPOG), Vladimir Nepomuceno; coordenadora-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, Eliana Pontes de Mendonça; subsecretário de Assuntos Administrativos, Dr Malé e equipe.

Pela Fenasps

Representantes dos estados DF (oposição), ES, PR, RJ, RS, SC e SP
E demais entidades dos servidores que fazem parte Carreira da PST.

Esta reunião foi fruto da ocupação vitoriosa realizada no dia anterior, 27 de agosto, na sala da Coordenação-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde (CGESP), em Brasília. Teve como objetivo principal discutir com o Ministério do Planejamento (MPOG) a pauta específica encaminhada pelas entidades e a reestruturação de tabelas referendada pelos ministros que compõem a carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (PST), bem como a proposta encaminhada pelo governo às entidades, referente às negociações deste ano.

Período de vigência do acordo: o governo reafirmou que a vigência do acordo é de quatro anos (de 2016 a 2019), mas que existe a possibilidade de discussão deste item por conta das demandas das entidades.

Reestruturação das tabelas: os representantes do governo reafirmaram a expansão na folha de pagamento de 21,3%, cuja parcela de 2016, de 5,5%, será encaminhada ao Congresso Nacional na próxima segunda-feira, 31 de agosto.

Confirmou que existe uma verba em torno de R\$ 1 bilhão para reestruturação das carreiras da administração pública federal e que a demanda pela utilização desta verba deve ser apresentada pelos ministérios que compõem as carreiras. No caso da PST, que já tem elaborada proposta de reestruturação discutida no âmbito dos ministérios, cobramos a efetivação deste encaminhamento junto ao MPOG. A Fenasps cobrou também a reestruturação da carreira e irá acompanhar até que a mesma seja efetivada.



Benefícios: a representação da SRT/MPOG afirmou que, em relação aos valores dos benefícios, não haverá nenhuma alteração já que se trata de definição orçamentária para todos os servidores da administração pública federal. Os valores dos benefícios são auxílio-alimentação (R\$ 458,00), assistência à saúde (o valor atual *per capita* médio passa de R\$ 117,78 para R\$ 145,00) e assistência pré-escolar (o valor atual *per capita* médio passa de R\$ 73,07 para R\$ 321,00), conforme disposto na proposta apresentada pelo governo e [disponível no site da Fenasps](#). Os representantes da federação reivindicaram equiparação dos valores dos benefícios com os servidores dos poderes Judiciário e Legislativo.

Média dos pontos da gratificação: os representantes da federação apresentaram a proposta de incorporação das gratificações buscando paridade entre ativos e aposentados. Por sua vez, os representantes do governo afirmaram que não há possibilidade no momento de haver incorporação. Diante disso, apresentamos a proposta de antecipação para 2016 da implementação dos 20% da diferença de pontos entre a quantidade prevista na regra atual e a média dos 60 meses anteriores à aposentadoria do servidor, que seria em 2017, de acordo com a proposta apresentada pelo governo.

Regulamentação do processo de negociação coletiva: sobre o item 4 da proposta geral para o funcionalismo público ([disponível aqui](#)), o governo protelou para 2016 a discussão sobre esta pauta com as entidades sindicais.

Plus na carreira: os representantes da Fenasps na audiência com o governo reiteraram a necessidade da implementação dos R\$ 1 mil para todos os trabalhadores que compõem a carreira da PST, valor este discutido e acordado tanto na Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde, quanto no GPCOT do Ministério do Trabalho, bem como na Previdência Social, buscando correção de perdas e distorções. O governo se comprometeu a levar a proposta para discussão na reunião específica sobre a carreira da Seguridade Social, a ser agendada.

Gacen/Gecen: o governo afirmou que a lei em relação à Gacen não está sendo cumprida, por problemas técnicos detectados no MPOG, quando na aposentadoria, havendo reduções. A representação da Fenasps exigiu que o governo resolva imediatamente os problemas apresentados. A representação da SRT/MPOG se comprometeu a resolver junto à Funasa o descumprimento da lei, com o devido ressarcimento aos servidores já aposentados.

Por fim, o CNGF orienta aos sindicatos estaduais a ampliação e manutenção da greve!

**NENHUM PASSO ATRÁS: MANTER E AMPLIAR A GREVE!
SÓ A LUTA MUDA A VIDA!**

Brasília, 28 de agosto de 2015

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS